Graduação gratuita para cientistas do CNPEM abre inscrições para 2027

Processo seletivo vai selecionar para bacharelado, que oferece vale-alimentação, transporte e moradia aos alunos

DIVULGAÇÃO

Faculdade do CNPEM oferece formação gratuita e integral em três anos, com moradia, alimentação e atuação, desde o primeiro ano, no mais moderno centro de pesquisa do País

Da **Redação**

Estão abertas, de 1º de setembro até as 18h de 15 de dezembro de 2026, as inscrições gratuitas para o Processo Seletivo 2027 da Ilum Escola de Ciência, faculdade de excelência do CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais), sediada em Campinas (SP). Com uma proposta pedagógica inovadora e interdisciplinar, a instituição oferece 40 vagas para o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, sendo que ao menos 50% das oportunidades são reservadas a estudantes egressos de escolas públicas. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente por meio do formulário eletrônico disponível no site oficial da Ilum.

Um dos grandes diferenciais do processo de seleção é a ausência de um vestibular tradicional. O acesso considera a nota obtida pelo candidato no Enem (edições de 2025 ou 2026), combinada a uma manifestação de interesse preenchida no ato da inscrição. Os 250 melhores classificados são convocados para uma entrevista individual remota, etapa em que a comissão avalia competências, habilidades e afinidade do jovem com o perfil interdisciplinar do curso. As entrevistas ocorrerão entre 25 e 29 de janeiro de 2027, e a primeira lista de aprovados será divulgada a partir de 2 de fevereiro de 2027.

A graduação tem duração de três anos e assegura aos estudantes um robusto sistema de suporte estudantil, que inclui moradia, alimentação, transporte, fornecimento de notebook, aulas de inglês e apoio psicológico. Mais do que isso, os alunos passam a integrar o cotidiano dos laboratórios de ponta do CNPEM — lar do Sirius, o maior equipamento científico do país —, mantendo contato direto com pesquisadores de renome internacional nas áreas de energia renovável, materiais avançados, biociências e nanotecnologia.

A grade curricular reúne Química, Física, Matemática, Biologia, Ciência de Dados, Inteligência Artificial, Empreendedorismo e Humanidades. Essa formação prática prepara os egressos tanto para a carreira acadêmica, com mestrado e doutorado, quanto para atuar em institutos de pesquisa públicos e privados ou empresas de base tecnológica de ponta. O sucesso do modelo reflete-se na alta procura: em 2026, as inscrições cresceram 53%, atingindo 2.279 candidatos, sendo 66,6% da rede pública.

Destacando o impacto do modelo, o diretor da Ilum, Adalberto Fazzio, pontua: "Desde a sua concepção, a Ilum foi pensada para oferecer formação integral e todo o suporte necessário para que o aluno foque exclusivamente em sua formação acadêmica. Com isso, a taxa de retenção das turmas está acima dos 80%, um número impressionante para o ensino superior brasileiro".

SOBRE A ILUM E O CNPEM

Financiada pelo Ministério da Educação (MEC) e integrada ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Ilum forma profissionais aptos a buscar soluções para os desafios globais do século XXI. O CNPEM abriga laboratórios nacionais de ponta (LNLS, LNBio, LNNano e LNBR), o Sirius e o complexo laboratorial Orion, voltado para pesquisas avançadas em patógenos. Mais informações e inscrições estão disponíveis em https://ilum.cnpem.br e https://cnpem.br/.

Com drone, Saúde elimina mais de 100 criadouros do mosquito da dengue

Da **Redação**

O Grupo de Resposta Unificada (GRU) de Campinas eliminou mais de 100 criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika, durante fiscalização realizada em dez imóveis, nesta quinta-feira, 8 de outubro. A ação contou com apoio de drone, para visualizar os terrenos por cima e encontrar os possíveis criadouros, e chaveiro para acesso aos locais desocupados, com respaldo jurídico.

As ações foram realizadas nos bairros Parque das Flores, Vila Boa Vista, Cidade Universitária, Bosque de Barão, Ponte Preta, Vila Industrial, Vila Georgina, Vila Carminha e Jardim Ouro Branco. Do total, as vistorias em seis imóveis tiveram apoio do drone e em dois foi necessária intervenção do chaveiro. Participaram da força-tarefa a Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil, com apoio de drone, Coordenadoria de Fiscalização de Terrenos, Secretaria Municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Procon, Serviços Técnicos Gerais e Guarda Municipal.

FERNADA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Ação de rotina das equipes técnicas da Saúde Municipal

Essa foi a 32ª operação desde 2024, totalizando 283 imóveis vistoriados. O GRU é uma força-tarefa intersetorial criada para agilizar e dar resposta às denúncias sobre focos e criadouros do mosquito Aedes aegypti. O grupo é direcionado a atuar em locais onde tentativas de soluções via 156 foram esgotadas e passou a ser considerado uma política pública permanente em setembro de 2024.

BAIRROS COM MAIOR RISCO

O 41º Alerta Arboviroses Campinas em 2026, divulgado nesta quinta-feira, aponta que a cidade tem 34 bairros com maior risco de dengue na última semana: Leste: Vila 31 de Março, Vila Lafayette Álvaro, Parque Brasília, Jardim Conceição, Jardim Flamboyant, Chácara da Barra e Vila Costa e Silva; Noroeste: Jardim Garcia, Vila Castelo Branco, Conjunto Residencial Parque São Bento, Conjunto Habitacional Parque da Floresta e Jardim Bassoli; Norte: Vila Proost de Souza, Jardim Magnólia, Vila Teixeira, Real Parque e Jardim São Gonçalo; Sudoeste: DIC 3, DIC 5, Jardim Shangai, Recanto do Sol I, Jardim Mercedes, Vila Maria Eugênia, Conjunto Residencial Souza Queiroz e Jardim Alvorada; Sul: Jardim São José, Vila Lourdes, Jardim das Bandeiras, Jardim do Lago 2, Vila Rica e Cidade Jardim; Suleste: Jardim Leonor, Ponte Preta e Jardim Proença.